

05 jul 2006 / 00:00

6 de Julho: Administração Pública em luta

Os ataques que têm sido desferidos contra os trabalhadores da Administração Pública e contra os serviços públicos neste último ano e meio, revelam um governo apostado em aniquilar direitos fundamentais ao adequado exercício profissional dos trabalhadores deste sector e à satisfação de direitos fundamentais dos cidadãos, consagrados na Constituição da República Portuguesa.

A recente aprovação, em Conselho de Ministros, do processo de fusão e de extinção de serviços da administração pública e o simulacro de negociação, com o afastamento compulsivo e ilegal da *Frente Comum* da discussão do diploma que regula a mobilidade dos trabalhadores dentro de cada e entre serviços da administração pública, são sintomáticos de um poder autoritário e apostado em destruir os serviços públicos e em precarizar os vínculos laborais dos trabalhadores.

A convocação para **amanhã, 6 de Julho, de uma grande Jornada de Luta da Administração Pública** que em muitos sectores assumirá a forma de greve, e que **do lado dos professores e educadores de infância será concretizada com uma grande distribuição de mais de 100.000 comunicados à população, dirigidos aos encarregados de educação**, assume, então, uma importância redobrada.

A FENPROF pretende, através do contacto com a população, prosseguir o esclarecimento da opinião pública sobre os motivos das acções e da luta que tem travado em defesa do seu Estatuto Profissional. Desta forma espera envolver os encarregados de educação, obtendo o seu apoio na defesa de uma profissão valorizada e dignificada, e contrariar os insultos sucessivos e a campanha para denegrir a imagem pública dos docentes portugueses, na qual os principais promotores são o ministério da Educação e o governo.

DISTRIBUIÇÕES EM:

Área sindical do **Sindicato dos Professores do Norte**, em:

Braga, Avenida Central, a partir das 16.30 horas
Bragança, Largo dos Correios, a partir das 10.00 horas
Porto, Estação de S. Bento, 7.30 horas e Estação de Metro da Trindade, 8.30 horas
Viana do Castelo, Praça da República e Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, a partir das 15.00 horas

Área sindical do **Sindicato dos Professores da Região Centro**, em:

Aveiro, Praça Joaquim Melo Freitas, 11.30 - 15.00 horas
Castelo Branco, Passeio Verde, a partir das 17.00 horas
Coimbra, Praça 8 de Maio, 11.30 - 15.00 horas
Guarda, Centro da Cidade (vários locais), 12.00 - 13.00 e 14.00 - 15.30 horas
Leiria, Largo Capitão Salgueiro Maia, 10.00 - 12.30 horas
Viseu, Rossio, 9.30 - 14.30 horas

Área sindical do **Sindicato dos Professores da Grande Lisboa**, em:

Lisboa, Colégio Militar, Campo Grande, Chiado e Cais do Sodré, entre as 7.30h e as 9.00h
Setúbal, Largo da Misericórdia, 10.30h
Santarém, Centro da cidade (vários locais)
Caldas da Rainha, Rua das Montras e Praça da Fruta, 10.30h

Área sindical do **Sindicato dos Professores da Zona Sul**, em:

Faro, Rua de Santo António, a partir das 15.00 horas
Beja, Portas de Mértola, 11.00 - 14.00 horas
Évora, Praça do Geraldo, 11.00 - 14.00 horas
Portalegre, Rossio, 11.00 - 14.00 horas

Área sindical do **Sindicato dos Professores da Região Açores**, em:

Angra do Heroísmo, *Rua da Sé*, a partir das 14.00 horas

Nota do SN da FENPROF, 5/07/2006